



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GUARATINGUETÁ

[www.facebook.com/CMDCAGuaratingueta](http://www.facebook.com/CMDCAGuaratingueta)

Rua Dom Bosco, nº 07, São Benedito, Guaratinguetá/SP – CEP: 12502-070

CNPJ: 18.980.042/0001-00

Telefone: (12) 3133-2163 (12)3122-3157

ATA N.º05 – Reunião Extraordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Ata da 05ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente realizada no dia 13 de agosto, às 09 horas, por vídeo conferência pelo Google Meet.

1 No dia treze de agosto de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se pela plataforma do Google  
2 Meet os conselheiros do CMDCA Luciana Aparecida Silva, Andréa Lauermann, Elis Regina  
3 Campos Moura de Oliveira, Ana Maria Pelucio de Andrade Almada, Eliane Cruz, Fátima  
4 Aparecida Aires de Oliveira, Michele Carvalho Rocha, Willian Pereira, Fernanda Cristina da  
5 Silva, Vivian Fontes, Admilson Pedroso de Lima e Eliana Carvalho. E os ouvintes Leila Pisani,  
6 Jonas Cavalca do Conselho Tutelar, Érika Monteiro, Leila de Abreu Diogo, Rebeca Antônio  
7 Mesquita, Marcos Bento e Edson.

8 **Pauta do dia: 1. Acessibilidade para pessoas com deficiências e mobilidade reduzida na nova**  
9 **Casa do Conselho:** O presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência  
10 de Guaratinguetá (CMDPD), Marcos Bento, convidado para a reunião, iniciou sua explanação  
11 dizendo que ao receber o convite para a inauguração da Casa do Conselho, observou que o  
12 CMDPD não havia sido convidado e não integraria o escopo de representatividade na nova casa.  
13 Manifestou repúdio a esta exclusão e também pela falta de acessibilidade na referida Casa,  
14 ressaltando que todos os meses o CMDPD se reúne e que não houve um diálogo por parte do  
15 poder público sobre estes temas. Pontuou que tal atitude do Poder Público mostra um  
16 cerceamento dos direitos da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida. Edson conselheiro da  
17 CMDPD agradeceu a abertura do CMDCA para uma reunião conjunta visando debater esta causa,  
18 disse que o CMDPD foi criado por força de apoio do MP devido resistência de governos  
19 municipais anteriores, e que os Conselhos deveriam se unir para fazer um movimento, assim  
20 como os conselheiros fizeram no dia anterior em que denunciavam a falta de acessibilidade e que  
21 já teria ocorrido um contato de representantes da Prefeitura afirmando que haveria obra de  
22 acessibilidade previsto no cronograma. Porém, entende que foi somente diante deste movimento  
23 do CMDPC que houve uma mobilização por parte do Poder Público, e que este deveria adiar a  
24 inauguração e prever corretamente a Casa dos Conselhos com a inclusão do CMDPD de  
25 Guaratinguetá. Acrescentou que para tal conquista, conta com o apoio do CMDCA a este  
26 movimento, vislumbrando acionar o MP para impedimento da inauguração da Casa que não prevê  
27 acessibilidade das pessoas com deficiência, ficando mais uma vez a margem da lei. Luciana  
28 (presidente do CMDCA) comentou que todos os conselhos que estarão representados na Casa do  
29 Conselho diretamente, tratam de assuntos que são de interesse do CMDCA, devido atingir o  
30 segmento crianças e adolescentes seja de forma direta ou indireta. E que dentro do Sistema de  
31 Garantia de Direitos da Criança e Adolescente é necessário defender que na Casa do Conselho  
32 esteja garantida a representatividade e os direitos das crianças, adolescentes e famílias das pessoas  
33 com deficiência e mobilidade reduzida. A conselheira Vivian do CMDCA parabenizou o  
34 presidente do CMDPD e outros conselheiros por esta importante mobilização, ressaltando que o  
35 CMDCA parabeniza o Prefeito Marcus Soliva pela inauguração da Casa do Conselho que era um



## **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GUARATINGUETÁ**

[www.facebook.com/CMDCAGuaratingueta](http://www.facebook.com/CMDCAGuaratingueta)

Rua Dom Bosco, nº 07, São Benedito, Guaratinguetá/SP – CEP: 12502-070

CNPJ: 18.980.042/0001-00

Telefone: (12) 3133-2163 (12)3122-3157

36 antigo anseio dos Conselhos Municipais e que esta ação valoriza e reconhece a importância dessa  
37 representatividade, mas que de fato não combina com a inauguração da Casa o não atendimento  
38 para todos os conselhos e que toda a população tem que estar representada. A conselheira do  
39 CMDCA Ana Maria Almada manifestou discordância com a discussão feita até o momento entre  
40 os Conselhos justificando que coordena obras na Secretaria Municipal de Educação, e que a obra  
41 da Casa dos conselhos ainda não foi finalizada e por isso não se pode aferir que não terá  
42 acessibilidade. E que todos deveriam esperar a entrega da Casa do Conselho para questionar, que  
43 estariam usando o vídeo feito ainda no decorrer da obra. Exemplificou que na Estação Ferroviária  
44 não há obra de acessibilidade fixa por causa das características do prédio antigo, que usam rampas  
45 móveis para serem utilizadas. Por esta razão não concordava com a reclamação. Vivian  
46 (CMDCA) comentou que a inauguração estava prevista para o dia seguinte e que gostaria de saber  
47 se haverá tempo hábil para a entrega desta obra. Ana (CMDCA) perguntou aos conselheiros do  
48 CMDPD se houve por parte deles um questionamento ao Poder Público em relação à  
49 acessibilidade na Casa do Conselho. Andrea (conselheira do CMDCA e do CMDPD) respondeu  
50 que sim, pois dentre as diversas reuniões ao longo do ano, ainda destacou que houve uma reunião  
51 com o Secretário de Obras e que ele havia comentado que não haveria acessibilidade na nova  
52 Casa do Conselho e que nem havia reparado isto, e que tal posicionamento causou indignação por  
53 parte dos conselheiros presentes naquela reunião. E que haviam encaminhado ao Prefeito um  
54 Ofício questionando esta obra e que se colocavam à disposição para apoiar e orientar sobre as  
55 necessidades de adaptação da Casa do Conselho. E que eles haviam dito que estavam fazendo um  
56 projeto com a FEG/UNESP para utilizar rampas móveis, mas que não houve retorno do Poder  
57 Executivo. Andrea acrescentou que esteve no dia anterior à esta reunião na Casa do Conselho que  
58 já estava bonita, bem pintada e que não era visível a acessibilidade, a não ser que estivessem  
59 fazendo a obra na data de hoje. Edson (CMDPD) interveio dizendo que o debate era muito  
60 oportuno, mas que no próprio convite da Prefeitura Municipal não contemplava o CMDPD e que  
61 estes ficariam numa sala da Secretaria Municipal da Mobilidade Urbana, um retrocesso a  
62 legislação vigente no país. Luciana acrescentou que a Lei Federal que dispõe sobre acessibilidade  
63 é de 2004 e que neste momento não cabe discutir algo que já deveria ser previsto pela engenharia.  
64 Andrea completou que foi encaminhado Ofício do CMDPD para o Gabinete, ao Planejamento e a  
65 Secretaria de Governo representado pelo Daniel, e que não houve resposta dessas secretarias.  
66 Marcos (presidente do CMDPD de Guaratinguetá) comentou que o conselho prepara uma Moção  
67 de Repúdio diante dessa situação. A conselheira Vivian comentou que o CMDCA aguardará esta  
68 Moção, mas que o CMDCA preparou uma Nota Pública visando o apoio a reivindicação do  
69 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Guaratinguetá baseada na  
70 legislação vigente. Votaram favorável pela Nota Pública de apoio ao CMDPD os conselheiros (as)  
71 Andréa Lauerman, Luciana Silva, Eliane Cruz, Elis, Willian Pereira, Vivian Fontes, Fernanda  
72 Cristina, e a conselheira Ana Almada votou contra ressaltando que primeiro a Casa dos Conselhos  
73 deve ser inaugurada e se não houver acessibilidade deve se conversar, porque não dá direito ao  
74 contraditório para ouvir os representantes da Prefeitura Municipal. Não havendo mais nada a ser  
75 tratada, a ata segue assinada pela presidente Luciana Aparecida Silva e pela suplente do CMDCA  
76 Fernanda, no dia 13 de agosto de 2020.